

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	9
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	10
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	11
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	12
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	13
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	14
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	15
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	16
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	17
--------------------------	----

Notas Explicativas	18
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	27
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	28
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	29
---	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	31
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	32
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	33
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	40.304.114
Preferenciais	62.280.750
Total	102.584.864
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	162.696	164.403
1.01	Ativo Circulante	2.499	2.095
1.01.03	Contas a Receber	85	43
1.01.03.01	Clientes	85	43
1.01.06	Tributos a Recuperar	0	5
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	0	5
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.414	2.047
1.01.08.03	Outros	2.414	2.047
1.02	Ativo Não Circulante	160.197	162.308
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	153	144
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	153	144
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	153	144
1.02.03	Imobilizado	160.044	162.164
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	160.044	162.164

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	162.696	164.403
2.01	Passivo Circulante	5.062	5.149
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.920	3.091
2.01.01.01	Obrigações Sociais	42	53
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.878	3.038
2.01.02	Fornecedores	75	99
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	75	99
2.01.03	Obrigações Fiscais	106	87
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	106	87
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	106	87
2.01.05	Outras Obrigações	1.961	1.872
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.961	1.872
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.961	1.872
2.02	Passivo Não Circulante	6.584.019	5.912.088
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.897.338	3.416.494
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.897.338	3.416.494
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.897.338	3.416.494
2.02.02	Outras Obrigações	2.557.719	2.373.564
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.557.719	2.373.564
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.206.087	1.092.477
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.351.632	1.281.087
2.02.03	Tributos Diferidos	53.567	54.158
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.567	54.158
2.02.04	Provisões	75.395	67.872
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	75.395	67.872
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	38.674	31.606
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	36.721	36.266
2.03	Patrimônio Líquido	-6.426.385	-5.752.834
2.03.01	Capital Social Realizado	165.260	165.260
2.03.02	Reservas de Capital	87.439	87.439
2.03.02.04	Opções Outorgadas	87.439	87.439
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-6.782.588	-6.110.380
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	103.504	104.847

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	37	41
3.03	Resultado Bruto	37	41
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-82.048	-55.676
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-533	-744
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	738	856
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.781	-5.731
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-73.472	-50.057
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-82.011	-55.635
3.06	Resultado Financeiro	-592.131	-422.759
3.06.02	Despesas Financeiras	-592.131	-422.759
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-674.142	-478.394
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	591	665
3.08.01	Corrente	591	665
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-673.551	-477.729
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-673.551	-477.729
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-673.551	-477.729
4.03	Resultado Abrangente do Período	-673.551	-477.729

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	0	-129
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-97.316	-135.454
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	97.316	135.325
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	129

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-6.110.380	104.847	-5.752.834
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-6.110.380	104.847	-5.752.834
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-673.551	0	-673.551
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-673.551	0	-673.551
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.344	-1.344	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.935	-1.935	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-591	591	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-6.782.587	103.503	-6.426.385

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	36	41
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	36	41
7.03	Valor Adicionado Bruto	36	41
7.04	Retenções	-2.120	-2.120
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.120	-2.120
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.084	-2.079
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-72.618	-48.535
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-73.472	-50.056
7.06.03	Outros	854	1.521
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-74.702	-50.614
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-74.702	-50.614
7.08.01	Pessoal	57	580
7.08.01.01	Remuneração Direta	50	51
7.08.01.02	Benefícios	0	4
7.08.01.03	F.G.T.S.	7	8
7.08.01.04	Outros	0	517
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26	129
7.08.02.01	Federais	20	92
7.08.02.03	Municipais	6	37
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	592.131	422.760
7.08.03.01	Juros	592.131	422.760
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-673.551	-477.729
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-673.551	-477.729
7.08.05	Outros	6.635	3.646

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	166.015	167.722
1.01	Ativo Circulante	2.537	2.132
1.01.03	Contas a Receber	88	46
1.01.03.01	Clientes	88	46
1.01.06	Tributos a Recuperar	9	9
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9	9
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.440	2.077
1.01.08.03	Outros	2.440	2.077
1.02	Ativo Não Circulante	163.478	165.590
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	153	144
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	153	144
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	153	144
1.02.03	Imobilizado	163.325	165.446
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	163.325	165.446

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	166.015	167.722
2.01	Passivo Circulante	5.062	9.520
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.920	3.092
2.01.01.01	Obrigações Sociais	105	48
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.815	3.044
2.01.02	Fornecedores	75	99
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	75	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	106	4.449
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	106	4.449
2.01.05	Outras Obrigações	1.961	1.880
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.961	1.880
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.961	1.880
2.02	Passivo Não Circulante	6.746.370	6.054.366
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.004.266	4.406.724
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.004.266	4.406.724
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.004.266	4.406.724
2.02.02	Outras Obrigações	1.506.314	1.421.884
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.506.314	1.421.884
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.506.314	1.421.884
2.02.03	Tributos Diferidos	53.567	54.158
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.567	54.158
2.02.04	Provisões	182.223	171.600
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	182.223	171.600
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	81.721	71.430
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	100.502	100.170
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-6.585.417	-5.896.164
2.03.01	Capital Social Realizado	165.260	165.260
2.03.02	Reservas de Capital	87.439	87.439
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-6.782.588	-6.110.380
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	103.504	104.847
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-159.032	-143.330

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	37	41
3.03	Resultado Bruto	37	41
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.184	-4.517
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-593	-792
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	779	2.006
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.370	-5.731
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.147	-4.476
3.06	Resultado Financeiro	-682.696	-484.615
3.06.02	Despesas Financeiras	-682.696	-484.615
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-689.843	-489.091
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	591	665
3.08.02	Diferido	591	665
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-689.252	-488.426
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-689.252	-488.426
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-673.551	-477.729
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-15.701	-10.697
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-689.252	-488.426
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-689.252	-488.426
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-673.551	-477.729
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-15.701	-10.697

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.701	10.698
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-50.149	-49.713
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	65.850	60.411
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.701	-10.698

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-6.110.380	104.847	-5.752.834	-143.330	-5.896.164
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-6.110.380	104.847	-5.752.834	-143.330	-5.896.164
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-673.551	0	-673.551	-15.701	-689.252
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-673.551	0	-673.551	-15.701	-689.252
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.344	-1.344	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.009	-2.009	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-665	665	0	0	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-6.782.587	103.503	-6.426.385	-159.031	-6.585.416

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-5.446.293	106.639	-5.086.955	-128.130	-5.215.085
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-5.446.293	106.639	-5.086.955	-128.130	-5.215.085
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-477.729	0	-477.729	-10.697	-488.426
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-477.729	0	-477.729	-10.697	-488.426
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.344	-1.344	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.009	-2.009	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-665	665	0	0	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-5.922.678	105.295	-5.564.684	-138.827	-5.703.511

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	36	41
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	36	41
7.03	Valor Adicionado Bruto	36	41
7.04	Retenções	-2.120	-2.120
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.084	-2.079
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.670	2.671
7.06.03	Outros	1.670	2.671
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-414	592
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-414	592
7.08.01	Pessoal	57	580
7.08.01.01	Remuneração Direta	50	558
7.08.01.02	Benefícios	0	6
7.08.01.03	F.G.T.S.	7	6
7.08.01.04	Outros	0	10
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26	130
7.08.02.01	Federais	20	125
7.08.02.03	Municipais	6	5
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	683.476	484.615
7.08.03.01	Juros	682.696	484.615
7.08.03.02	Aluguéis	540	0
7.08.03.03	Outras	240	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-689.252	-488.426
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-673.551	-477.729
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-15.701	-10.697
7.08.05	Outros	5.279	3.693

Comentário do Desempenho

Conforme comentado na Nota Explicativa 1, **Contexto Operacional**, a Companhia encontra-se com suas atividades paralisadas. O faturamento atual consiste na venda de serviços (aluguel de máquinas e equipamentos).

Notas Explicativas

COBRASMA S/A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 (Em R\$ mil)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

Até maio de 1998, a companhia teve por objeto a produção de equipamentos para transporte ferroviário e rodoviário, para indústria siderúrgica, petroquímica e nuclear e para a produção de componentes para veículos automotores, bem como, o comércio, a importação e a exportação de todos os materiais e produtos que se compreendam no objeto destes. As suas atividades operacionais, a partir desta data, foram paralisadas. Em virtude disso, construções, máquinas, equipamentos e instalações foram alugadas para terceiros.

Por força de decisão judicial de abril de 2002, da Vara do Trabalho da Comarca de Sumaré – São Paulo, conforme processo número 02578-1999-122-15-00-6, o imóvel de Hortolândia foi adjudicado pelos ex-empregados da companhia, representados pela sua associação de classe, pelo montante de R\$ 35.562 mil, conforme carta de adjudicação número 002/2002 da referida Vara.

Em 16 de maio de 2008, na Vara de Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo conciliatório entre a companhia e seus ex-empregados, representados por sua associação de classe, para quitação e extinção do processo trabalhista de número 00189-2005-152-15-00-9, sendo a este atribuído o valor total de R\$ 24.520 mil. Como forma de pagamento ficou estabelecido a liquidação do valor total de R\$ 15.120 mil, em parcelas mensais a partir de maio de 2008, com vencimento final em 2012, e o valor de R\$ 9.400 mil como cessão aos ex-empregados de parte dos imóveis da Companhia de suas instalações na cidade de Osasco – São Paulo.

Em 18 de outubro de 2009, na 152ª. Vara do Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo entre a companhia e seus ex-funcionários, representados por sua Associação de Classe, para quitação e extinção do processo trabalhista número 00247-2005-152-15-00-4, sendo a este atribuído o valor de R\$ 20.000 mil. Como forma de pagamento foram oferecidas: a) uma fração ideal do imóvel – matrícula 184 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 4.800 mil; b) área remanescente do Clube Cobrasma, matrícula 60.775 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 10.000 mil; e c) máquinas e equipamentos no valor de R\$ 5.200 mil.

Notas Explicativas

Quanto a área remanescente do Clube Cobrasma, a companhia auxiliará os ex trabalhadores, no que for possível, arcando com os encargos necessários para a alteração a ser realizada no zoneamento do respectivo imóvel, junto a municipalidade de Osasco, a fim de possibilitar a construção de residências ou comércio, sem quaisquer restrições neste sentido. Caso se torne impossível a alteração do zoneamento, o imóvel retornará à posse direta da companhia, cancelando-se a transferência convencionada, comprometendo-se as partes em retornar as negociações, reconhecendo o saldo devedor de R\$ 10.000 mil.

Em 14 de dezembro de 2010 a Juíza da Vara do Trabalho de Hortolândia emitiu a referida carta de adjudicação referente ao acordo mencionado.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas (“demonstrações contábeis intermediárias”), foram elaboradas tomando como base o artigo 249 da Lei nº 6.404/76, bem como pronunciamento Técnico CPC 36, que trata de demonstrações consolidadas.

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas condensadas (“demonstrações contábeis intermediárias”), que trata de demonstrações consolidadas da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2015, foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia e de sua controlada.

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade, com as normas e procedimentos do International Financial Reporting Standards (“IFRS”), emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), exceto pelos investimentos na Sociedade Controlada, os quais estão sendo avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), que não diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Notas Explicativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram consideradas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas levaram em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para a determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações financeiras.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado pela eliminação:

- i) das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- ii) dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- iii) dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas.

A conciliação entre o lucro líquido da controladora e o consolidado para o período findo em 30 de setembro de 2015, é como segue:

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Prejuízo líquido da controladora	(689.252)	(488.427)
Participação de acionistas não controladores	(15.701)	(10.698)
Prejuízo líquido consolidado	<u>(673.551)</u>	<u>(477.729)</u>

Em virtude da companhia não estar em condições de gerar recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas com credores, os mesmos estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber, bem como, os direitos que possuem sobre os ativos já entregues em garantia e aqueles que ainda possam ser utilizados para o pagamento de dívidas existentes.

Assim sendo, tomando por base o prognóstico dos advogados da companhia, os quais afirmam que os processos referentes a esses direitos e a essas obrigações não têm prazo determinado para conclusão, a administração resolveu classificar os valores envolvidos a longo prazo, em suas demonstrações financeiras, por entender que a sua liquidação não deverá ocorrer dentro dos próximos doze meses, com exceção da parcela de curto prazo do acordo trabalhista celebrado em maio de 2008, relativo ao processo número 00189-2005-152-15-00-9.

Em função da companhia não possuir (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não foi apresentada a Demonstração do Valor Abrangente.

Notas Explicativas

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes informações trimestrais em 11 de novembro de 2015, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre as demonstrações contábeis utilizadas para elaboração das informações trimestrais.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são:

a) Moeda Funcional

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional utilizada para sua elaboração e divulgação.

b) Apuração do resultado

As despesas, atualizações de passivos e receitas, são reconhecidas pelo regime de competência.

c) Uso de estimativas

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a direção da companhia faça estimativas e adote premissas relacionadas com os ativos e passivos contábeis e com o montante de receitas e despesas apropriados. Resultados reais podem diferir dessas estimativas.

d) Investimentos

Está avaliado de acordo com o método da equivalência patrimonial. Vem sendo constituída provisão para perdas a fim de registrar a participação da empresa no patrimônio líquido negativo de sua controlada.

e) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e deduzido da depreciação calculada sobre o valor corrigido, pelo método linear. As construções estão sendo depreciadas com base na taxa anual de 4 % e os demais bens estão totalmente depreciados. Terrenos e construções referem-se a parte remanescente dos imóveis industriais.

f) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre os ajustes de avaliação patrimonial, são reconhecidos no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Sua realização é reconhecida no resultado.

Notas Explicativas

g) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar processos judiciais trabalhistas. São registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas.

h) Capital Social

O capital social é de R\$ 165.240 mil, dividido em 102.584.864 ações nominativas, sem valor nominal, das quais 62.280.750 são preferenciais, sem direito a voto e 40.304.114 ordinárias, com direito a voto.

Direito das Ações: Em conformidade com o estatuto, as ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados, em caso de liquidação da sociedade, prioridade no reembolso do capital que representam, sem prêmio de qualquer espécie.

O dividendo obrigatório de que trata o artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, será 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício. Os lucros a realizar que, por proposta da diretoria, a assembleia mandar transferir para a respectiva reserva, não serão adicionados ao lucro líquido dos exercícios subsequentes.

NOTA 4 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Legislação Societária Brasileira, Normas da CVM e IFRS (IASB), abrangendo as demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada **Fornasa S.A.** Entretanto, conforme exposto no tópico 02, as demonstrações individuais da **Cobrasma S.A.** (controladora) não converge em sua totalidade com as IFRS, tendo em vista o resultado da participação na empresa controlada, reconhecido pelo método da equivalência patrimonial, sendo que nas práticas internacionais, é pelo custo do investimento realizado.

NOTA 5 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Evento	Empresa	Saldos em:	
		30/09/2015	31/12/2014
Operação de mútuo - saldo credor	Fornasa	461.943	421.805
Despesas financeiras	Fornasa	(40.138)	(48.419)

Notas Explicativas

Sobre as operações de mútuo são cobrados encargos financeiros de 1% ao mês.

NOTA 6 - INVESTIMENTO EM EMPRESA CONTROLADA

O investimento efetuado na controlada **Fornasa S.A.**, está assim demonstrado:

	Trimestre	
	30/09/2015	30/09/2014
Capital Social	7.231	7.231
Quantidade de ações possuídas pela Cobrasma:		
- Ações ordinárias	35.000	35.000
- Ações preferenciais	47.392	47.392
Ações representativas do capital social	100.000	100.000
Participação no capital social	82,39%	82,39%
Valor do passivo a descoberto	(903.175)	(778.438)
Prejuízo do exercício	(33.769)	(19.767)
Valor contábil do investimento	-	-
Obrigação por operação de mútuo	461.943	409.081
Passivo a Descoberto de Controlada		
- Saldo inicial	(716.321)	(633.323)
- Resultado da equivalência patrimonial	(27.823)	(16.286)
- Saldo final	(744.144)	(649.609)

Até 30 de novembro de 1995, a empresa controlada teve por objeto principal a fabricação de tubos plásticos e metálicos, pintados ou galvanizados, de estruturas de aço tubulares ou de perfis, incluindo importação e exportação.

Em 1º de dezembro de 1995 a unidade fabril foi arrendada pelo prazo de dez anos, ensejando com que a controlada recebesse mensalmente entre 1% e 1,8% do valor do faturamento do arrendatário. Nessa ocasião foram paralisadas todas as demais atividades operacionais da empresa. A partir de abril de 2000, em decorrência de acordo judicial, essa receita de arrendamento passou a ser transferida para um dos credores da controlada, em liquidação de dívidas existentes.

O arrendatário, não conseguindo dar continuidade a suas operações, deixou de honrar o compromisso assumido encerrando o arrendamento com a efetiva devolução dos bens arrendados. A partir de então a unidade fabril permanece fechada, sem realização de nenhuma atividade industrial e/ou operacional.

Em virtude de estar com suas atividades operacionais paralisadas e em função de não estar gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas, os credores da controlada estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber.

Notas Explicativas**NOTA 7 - IMOBILIZADO**

	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>			
	<u>Imobilizado</u>	<u>Total Imobilizado</u>			
	<u>Líquido</u>	<u>Depreciações</u>	<u>Controladora</u>	<u>Controlada</u>	<u>Consolidado</u>
Terrenos e Construções	162.159	(2.120)	160.039	3.281	163.320
Equip ^o s. Aparelhose Instalações	5	-	5	-	5
Total	162.164	(2.120)	160.044	3.281	163.325

A administração da controladora realizou no exercício de 2008 em observância ao Pronunciamento Técnico do CPC 13 a baixa do saldo da reserva de reavaliação constituída anteriormente, e no exercício de 2010 a avaliação dos Terrenos e Construções em observação a adoção do pronunciamento técnico CPC 27 e interpretação técnica ICPC 10. Com base no entendimento e decisão da administração, não foi realizado para os exercícios subsequentes a revisão das vidas úteis e do valor residual, em função do fluxo financeiro da companhia não permitir este desembolso, devido à companhia estar com as atividades paralisadas e prejuízos constantes.

Os valores líquidos dos ativos imobilizados dados em garantias de processos judiciais correspondem em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a R\$ 909.702 mil e R\$ 909.702 mil no consolidado. Para a controladora os valores dados em garantia em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 são R\$ 340.273 e R\$ 340.273, respectivamente, conforme demonstrado na Nota Explicativa 14.

NOTA 8 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO

Os financiamentos e empréstimos registrados no exigível a longo prazo, no montante de R\$ 5.004.266mil (R\$4.406.724mil em 2014), estão vencidos. Sobre esses empréstimos a companhia vem calculando juros de 1% a 1,5% ao mês, mais atualização monetária com base na Taxa Referencial - TR/Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M.

NOTA 9 - ENCARGOS SOCIAIS E FISCAIS A LONGO PRAZO

A rubrica encargos sociais e fiscais registrada no exigível a longo prazo tem a seguinte composição:

	<u>Saldos em</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Contribuições a recolher (PIS, COFINS, FGTS e INSS)	328.982	321.779
Impostos a pagar (ICMS, IPTU, IPI, ISS e IR)	321.801	314.160
Parcelamento de débitos sociais e fiscais	186.394	182.863
Outros Encargos	40.542	39.810
Total	877.719	858.612

Notas Explicativas

Os encargos sociais e fiscais acima também estão vencidos, sendo calculados juros, multas e atualização monetária de acordo com a legislação aplicável.

NOTA 10 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A rubrica provisões registrada no passivo não circulante tem a seguinte composição:

	Saldos em 30/09/2015	
	Controlada	Consolidado
Provisão para Contingências - Processos Trabalhistas	38.674	81.721
Provisão para Contingências Bancárias	36.721	100.502
Total	75.395	182.223

As provisões para contingências da controlada, no valor total de R\$75.395 mil e, R\$182.223 mil do consolidado foram constituídas para garantir eventuais insucessos frente a processos trabalhistas em andamento e frente a discussão mantida com instituição financeira sobre encargos devidos, por conta de empréstimos contraídos pela controladora e controlada. São reconhecidas quando a companhia tem uma obrigação presente formalizada ou não como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor passa a ser feita.

A **Cobrasma** e sua controlada são partes envolvidas em ações trabalhistas, cíveis, tributárias e outras em andamento e estão discutindo estas questões tanto na esfera administrativa como na judiciária. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião da diretoria da Companhia e de seus consultores jurídicos externos.

Provisões para processos tributários - As naturezas das causas tributárias referem-se substancialmente a tributos federais e contribuições previdenciárias, que encontram-se provisionados.

Provisões para processos cíveis - As ações cíveis estão relacionadas basicamente à execução de cobrança relativas a empréstimos obtidos junto a Instituições Financeiras.

Provisões para processos trabalhistas - As ações trabalhistas consistem principalmente a questões frequentemente contestadas por empregado de empresas industriais como, verbas salariais e rescisórias, cujo parecer de nossos assessores jurídicos, tem o prognóstico de perdas prováveis.

Notas Explicativas

NOTA 11 - PROVISÃO PARA I. DE RENDA E C. SOCIAL DIFERIDOS

A provisão para IRPJ e CSLL diferidos teve a seguinte movimentação nostrimestres:

Descrição	Saldos em	
	30/09/2015	31/12/2014
Provisão constituída sobre ajustes de avaliação Patrimonial	54.158	55.044
Realização por depreciação de bens	(591)	(886)
Total	53.567	54.158

NOTA 12 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em razão dos processos judiciais com credores, a administração da companhia não teve condições de identificar a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015 e de 2014, originadas por operações envolvendo instrumentos financeiros naquelas datas, que requeressem divulgação específica em atendimento aos critérios estabelecidos pela Instrução CVM nº. 235/95.

NOTA 13 - CAPITAL SOCIAL

O capital social é representado por 102.584.864 ações sendo 40.304.114 ordinárias e 62.280.750 preferenciais, todas sem valor nominal. Às ações preferenciais é assegurada, em caso de liquidação da companhia, prioridade no reembolso do capital.

NOTA 14 - GARANTIAS PRESTADAS

	Saldos em 30/09/2015		
	Controladora	Controlada	Consolidado
Imobilizado em garantia de empréstimo e financiamentos:			
- Alienação Fiduciária	24.852	14.443	39.295
- Bens hipotecados	52.763	-	52.763
- Bens penhorados	49.395	9.234	58.629
Avais concedidos pela Controlada e pela Controladora	-	545.782	545.782
	127.010	569.459	696.469

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não se aplica à Companhia

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não existem outras informações que a Companhia entenda que sejam relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Acionistas e Administradores da

COBRASMA S.A.

Osasco – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Cobrasma S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias

Considerando o mencionado nas notas explicativas contidas nos Formulários de Informações Trimestrais - ITR da Cobrasma S.A. e desua controlada Fornasa S.A., as referidas empresasse encontram inativas e, em decorrência, não estão gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas. Os credores dessas companhias estão discutindo judicialmente o valor das dívidas, o direito que possam ter sobre os ativos existentes e o valor a ser atribuído a tais ativos em uma eventual liquidação de seus débitos. Não conseguimos obter informações das instituições financeiras sobre os valores devidos na data base de elaboração das informações intermediárias individuais e consolidadas. Os valores dos encargos registrados no passivo da companhia foram calculados com base nas disposições da legislação tributária vigente, nos contratos de empréstimos e financiamentos firmados e nas informações dos consultores jurídicos.

Abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, em decorrência da relevância dos possíveis efeitos advindos dos assuntos mencionados no parágrafo base para abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas, os valores registrados no ativo e no passivo da companhia podem ser significativamente diferentes daqueles constantes nos seus registros contábeis, quando da conclusão das discussões judiciais em andamento. Dessa forma, não estamos em condições de concluir e, portanto, não concluímos quanto a possíveis modificações relevantes a serem feitas nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Cobrasma S.A. e de sua controlada Fornasa S.A., em 30 de setembro de 2015, para que estas estejam de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Em 30 de setembro de 2015, em decorrência dos constantes prejuízos que vêm sendo apurados, a companhia apresenta um patrimônio líquido negativo de R\$ 6.426.385 mil. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas por nós revisadas foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional da companhia, ou seja, considerando a realização sem perdas relevantes dos seus ativos e a liquidação dos seus passivos no curso normal das operações. Se fossem adotados os princípios aplicáveis a uma empresa em liquidação, os valores constantes de seu balanço patrimonial poderiam ser alterados. Tais comentários não tiveram reflexo nos comentários constantes do relatório dos auditores ora apresentado.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referente ao período findo em 30 de setembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, considerando a relevância do assunto descrito no parágrafo base para abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias, também não estamos em condições de concluir sobre a possível existência de modificações relevantes a serem feitas nas informações intermediárias do valor adicionado.

Demonstrações comparativas examinadas por outros auditores

O balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e as demonstrações do resultado para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período de nove meses findo naquela data, apresentados para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores. Os relatórios de revisão das Informações Trimestrais – ITR referentes a esses períodos continham as mesmas qualificações constantes do relatório ora apresentado.

São Paulo, 11 de novembro de 2015.

IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI

AUDITORES ASSOCIADOS

CRC 2SP 013.900/O-8

Fábio Cerboncini

Sócio Contador

CRC 1SP 079.347/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não se aplica à Companhia.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da Companhia, na pessoa de seu presidente, declara que o conjunto das demonstrações e informações constantes das Informações Trimestrais - ITR, foram preparadas, revisadas e discutidas e não existe nenhum assunto relevante que mereça comentário adicional àqueles já descritos nas notas explicativas as Informações Trimestrais - ITR.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

A Administração da Companhia, na pessoa de seu Presidente, declara que revisou, discutiu e concorda com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes relativas a Revisão Especial das Informações Trimestrais – ITR , encerradas em 30 de Setembro de 2015.

Da leitura do Parecer de nossos auditores observa-se que foi emitido um parecer com Abstenção de Opinião.

Conforme mencionado nas notas explicativas às demonstrações financeiras do trimestre encerrado em 30/09/2015, a Companhia não tem condições de gerar recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas com credores. Os mesmo estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber, bem como os direitos que possuem sobre os ativos já entregues em garantia e aqueles que ainda possam ser utilizados para o pagamento de dívidas existentes.

Tomando por base o prognóstico dos advogados da Companhia, os quais afirmam que os processos referentes a esses direitos e a essas obrigações não tem prazo determinado para conclusão, a administração resolveu classificar os valores envolvidos há longo prazo em suas demonstrações contábeis, por entender que a sua liquidação não deverá ocorrer dentro dos próximos doze meses, com exceção da parcela de curto prazo do acordo trabalhista celebrado em maio de 2008, relativo ao processo número 00189-2005-152-15-00-9.

Em relação ao investimento efetuado na Fornasa S.A., empresas controlada, também em virtude de estar com suas atividades operacionais paralisadas e em função de não estar gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas, os credores da controlada estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber.

Com relação aos instrumentos financeiros, em razão dos processos judiciais com credores, a administração da Companhia não teve condições de identificar a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas informações trimestrais.

É justamente por este motivo que os auditores, independentes, desde a apresentação das Demonstrações Financeiras levantadas em 31 de dezembro de 1996, evidenciam o parágrafo base para opinião com abstenção de opinião, posto que nossos credores estão discutindo judicialmente o valor das dívidas, o direito que possam ter sobre os ativos existentes e o valor a ser atribuído a tais ativos em uma eventual liquidação de seus débitos e não temos condições de fornecer as informações das instituições financeiras e de órgãos públicos, sobre os valores devidos na data base de elaboração das informações intermediárias individuais.